

deac fol  
071

INFLUÊNCIA DE TRATOS CULTURAIS NA SOBREVIVÊNCIA  
E NO DESENVOLVIMENTO DE Prosopis juliflora (SW)  
DC, ASSOCIADA A CAPIM BUFFEL

Jorge Ribaski<sup>1</sup>

A agro-silvicultura, pode ser definida como um sistema de manejo sustentado, que visa a otimização da capacidade produtiva do solo, ao se combinar simultaneamente ou de maneira sequencial, cultivos agrícolas, florestais e/ou pecuária. Também, pode ser considerada uma alternativa técnica, que permite a convivência das atividades florestais com a pressão pelo uso da terra para a produção de alimentos.

Nesses sistemas agroflorestais, a árvore, deve ser considerada como elemento estrutural básico, pelas funções que desempenha na proteção, estabilização e melhoramento do solo. Sendo assim, esta, deve receber todos os cuidados necessários e indispensáveis ao seu bom desenvolvimento.

Com o objetivo de verificar a influência de tratos culturais na sobrevivência e desenvolvimento da algaroba (Prosopis juliflora) associada a capim buffel (Cenchrus ciliaris L. cv. Gayndah), vem sendo conduzido um experimento em área pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CPATSA/EMBRAPA). O delineamento experimental é inteiramente casualizado, com cinco repetições e quatro tratamentos: 1- Plantio de algaroba sem tratos culturais; 2- Plantio de algaroba com coroamento de 1 m de diâmetro; 3- Plantio de algaroba com coroamento de 2 m de diâmetro; 4- Plantio de algaroba em área sem capim + capina.

---

<sup>1</sup>Engº Florestal, B.S., Pesquisador do CPATSA-EMBRAPA, Petrolina-PE.

Influência de tratos culturais

FL - 08073



21702-1



O experimento foi instalado em janeiro de 1983, quando a gramínea já tinha um ano de implantada. Cada parcela conta com 16 plantas, obedecendo um espaçamento de 3 m x 4 m, sendo mensuradas somente as 4 centrais.

Até a fase atual foram realizadas três medições, aos 3, 6 e 9 meses após o plantio. Os resultados obtidos para a sobrevivência da algaroba nestes períodos são mostrados na Tabela 1.

Na Tabela 2, são mostrados os resultados do efeito dos tratamentos, sobre o diâmetro do colo, altura, diâmetro de copa, número de fustes e número de galhos primários e secundários até 1/3 da altura das plantas, aos 9 meses de idade.

TABELA 1. Sobrevivência da algaroba aos 3, 6 e 9 meses após a sua implantação em área com capim buffel, empregando diferentes tratamentos culturais.

TRATAMENTOS	Sobrevivência %		
	3 meses	6 meses	9 meses
Ausência de tratamentos culturais	100	10	10
Coroamento: 1 m de diâmetro	100	50	30
Coroamento: 2 m de diâmetro	100	95	90
Área sem capim + capina	100	100	100

TABELA 2. Médias obtidas aos 9 meses de idade, para diâmetro do (Dc), altura (H), diâmetro de copa (DC), número de fustes e número de galhos até 1/3 da altura das plantas de algaroba.

TRATAMENTOS	Dc (cm)	H (cm)	DC (cm)	Número de fustes	Nº de galhos	
					primários	secundários
Ausência de tratamentos culturais	0,4	52	10	1,5	1,0	0,5
Coroamento: 1 m de diâmetro	0,6	66	36	1,2	1,7	0,2
Coroamento: 2 m de diâmetro	1,1	87	97	1,6	3,0	3,6
Área sem capim + capina	3,0	132	272	2,0	3,3	8,3

As Tabelas 1 e 2, mostram que a algaroba, Prosopis Juliflora é muito sensível à competição, provavelmente por água, quando associada ao capim buffel, Cenchrus ciliaris L. cv. Gayndah. Os resultados obtidos para sobrevivência e desenvolvimento da planta em consórcio, evidenciam a necessidade de se fazer um coroamento com diâmetro superior a 2 metros, até esta fase de experimentação.